



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A alienação do futebol

Os jogadores de futebol estão protestando contra mudanças nas leis esportivas que os prejudicam do ponto de vista profissional. Eles iniciam a partida, param no próximo segundo, fazem aquela pose de estátua e tapam a boca com a mão. É algo que chega a surpreender, porque os nossos craques atuais são de uma alienação cósmica. Vivem dentro da bolha das redes sociais, exibem os carrões com cascata

artificial e filhote de jacaré, relógios de ouro e selfies com duplas breganejas ou com o presidente negacionista.

É legítimo e alentador que se unam e se insurjam para defender os seus direitos e interesses. No entanto, eles deveriam estar mais atentos em outros instantes nos quais entra em jogo questões coletivas. A maioria assistiu aos negacionismos dos governantes, durante a pandemia, da maneira mais passiva e servil. As enchentes que assolaram a região Nordeste e as altas de temperatura que assombraram (e assombram) a Europa têm, segundo os cientistas, a mesma causa: o aquecimento global.

No entanto, não se vê nenhuma manifestação dos nossos jogadores

contra o desmatamento da Amazônia, do pantanal ou do cerrado. E tampouco sobre as ameaças a democracia que pairam sobre o país há vários anos. Apoiam políticos sem nenhum compromisso com os interesses da civilidade. Agora, sofrem na carne pela desatenção política. Não se trata de pedir que assumam alguma posição partidária, mas, sim, se posicionem sobre as grandes questões coletivas.

São misteriosas as razões que nos impelem a torcer por um time e a se identificar com ele de corpo e alma. Eu comecei a me tornar corinthiano por causa do Rivellino. Era interessante: o Corinthians ficou sem ganhar um título mais de 10 anos e, em vez da torcida

minguar, o bando de loucos só aumentou. Mas, na verdade, só passei a torcer pelo Timão, com toda a convicção, depois da geração da democracia corinthiana comandada por Sócrates, Casagrande, Zenon e Vladimir.

Era uma dupla alegria pelas vitórias em campo e pelas batalhas a favor da democracia. Nos tempos da seca de títulos, que durou mais de uma década, os donos dos mercadinhos e dos botecos escreviam nas tabuletas: “Fiado, só quando o Corinthians for campeão”. Todavia, aquela geração nos brindou com tantas taças que os pragmáticos comerciantes logo tiveram de reescrever as tabuletas e inscrever a nova frase: “Fiado, só quando o Corinthians não for campeão”.

Como bem disse Casagrande, os craques são os donos do espetáculo. No entanto, os jogadores atuais desprezaram totalmente a lição da democracia corinthiana e amarelaram momentos cruciais da história recente do país. Infelizmente, o que Glauber Rocha dizia vale plenamente para os jogadores de futebol: “No Brasil, os jogadores de futebol têm uma bola de capotão número 5 na cabeça, se der um furo sai apenas ar”.

Os jogadores de futebol precisam sair da bolha de alienação, entrar em contato com o Brasil real e se posicionarem. Depois, quando tiverem seus direitos lesados, não adianta reclamar.

ECONOMIA / A expectativa é de que a data injete R\$ 245 milhões na economia do Distrito Federal. O Sindivarejista espera incremento de 14% nas vendas. Já a Fecomércio aposta em um crescimento ainda maior, de 21,5%

Otimismo com Dia dos Pais

» RENATA NAGASHIMA

O Dia dos Pais promete movimentar a economia do Distrito Federal. É a primeira data comemorativa do segundo semestre e a quarta melhor para o comércio — ficando atrás apenas do Dia das Mães, do Natal e do Dia dos Namorados. Este ano, a expectativa é de que o período injete R\$ 245 milhões na economia local — 16,6% a mais do que no ano passado, que teve incremento de R\$ 210 milhões.

Um levantamento feito pelo Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) aponta que as vendas para o dia 14 de agosto devem subir 14% contra os 11% registrados no mesmo período do ano passado. A entidade relaciona a boa perspectiva à flexibilização de medidas restritivas, em razão da pandemia, que mudaram o cenário do setor. Nos dias das mães e dos namorados, o consumidor voltou às lojas. As vendas cresceram em média 12% em relação a 2021, quando o comércio já se recuperava do ano anterior.

O economista e professor de Especialização em Mercado Financeiro na Universidade de Brasília (UnB) César Bergo concorda com a análise do Sindivarejista. “A atividade comercial vem crescendo mês a mês e apresentando bons resultados. E essas datas vão pontuando a melhoria desse setor tão importante para economia brasileira”, aponta o especialista.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) tem

Carlos Vieira/CB



Nelio Rodrigo, gerente da Via Veneto do Taguatinga Shopping, comemora o aquecimento do setor

Locais escolhidos para compra

- » Lojas de shopping: **35,8%**
- » Lojas de rua/bairro: **30,1%**
- » Camelôs/feira: **20,7%**
- » Internet: **9,4%**
- » Lojas de departamento: **4%**

Fonte: Fecomércio-DF

um prognóstico ainda mais otimista. De acordo com pesquisa realizada pela instituição, o Dia dos Pais deve gerar um aumento de 21,5%

nas vendas em relação a 2022.

Para as lojas masculinas, a data é tida como o “segundo Natal”. Na Via Veneto do Taguatinga Shopping, onde Nélio Rodrigo, 46 anos, é gerente, a expectativa está alta entre os vendedores. “Esse ano, esperamos na loja um crescimento de 15% a 20% em comparação a 2021. A gente está vindo de uma crescente, o pessoal está voltando a trabalhar e o comércio está aquecendo”, afirma Nélio.

Estratégia

O economista César Bergo avalia que os dois primeiros anos de pandemia acabaram afetando não

só o consumo, mas também os hábitos das pessoas. Com isso, desenvolveu-se o comércio delivery e o e-commerce, as pessoas passaram a fazer suas compras na internet, inclusive para ocasiões especiais. No entanto, o Dia das Mães mostrou uma diferença no comportamento do consumidor, que optou mais pela compra presencial. “Comprando presencialmente, o consumidor está vendo o produto, sentindo. O que eu observo é que as pessoas estão agora com a necessidade de tech, do presencial, do bom atendimento, de um aconselhamento para a compra, o que você não encontra on-line.”

De acordo com o levantamento

Presentes mais procurados

- Calçados e acessórios: **31,2%**
- Cosméticos/perfumes: **19,1%**
- Vestuário e acessórios: **9,9%**
- Artigos para presentes/souvenirs: **9,6%**
- Eletrônicos: **7,2%**
- Livros/Artigos de papelaria: **7%**
- Tortas/doces/bombons: **5,2%**
- Produtos culturais: **4%**
- Jóias/semi jóias/bijuterias: **3,4%**
- Café da manhã: **3,2%**
- Jogos: **0,2%**

Fonte: Fecomércio-DF

gente tem o aplicativo de mensagem, estamos sempre em contato direto com o cliente, realizamos campanhas nas redes sociais e promoções. Vamos ver, nos próximos dias, mas estamos bem otimistas quanto a esse aumento. A expectativa é de que as vendas sejam de 20% a 30% maiores do que no ano passado”, comemora Rosa.

A gerente de marketing do Taguatinga Shopping, Maíra Garcia, avalia que os consumidores estão mais confiantes para saírem de casa e irem às compras. Com o avanço da vacinação, a expectativa é de que as vendas aumentem 20% e o fluxo do empreendimento atinja 15%, em relação a 2019, último Dia dos Pais antes da covid-19. Para atrair público, o shopping investiu em promoções e sorteios. “Dessa vez a gente está sorteando 100 jantares no Coco Bambu, que é uma operação nova aqui. Vamos sortear um número grande de pessoas, o que estimula também, ao invés de ser um prêmio só. Então, em compras a partir de R\$ 500 a pessoa ganha um vinho e concorre a um jantar, o que tem tudo a ver com os pais”, aponta Maíra.

Intenção de compra

Segundo a Fecomércio, os consumidores pretendem gastar em média R\$ 192,10 — valor 49,4% mais alto que em 2021, R\$ 128,58. Os produtos mais escolhidos para presentear foram calçados/acessórios (31,2%), cosméticos e perfumes (19,1%) e vestuário e acessórios (9,9%).

COTIDIANO

Formigas fazem compras na internet

» EDUARDO FERNANDES*

Formigas adoram equipamentos eletrônicos, por ser um ambiente mais quentinho, mas a novidade é que elas podem causar mais prejuízo do que danificar um aparelho. Prova disso foi o que aconteceu com a moradora do Distrito Federal Mariana Lopes Vieira, 32 anos, que passou por um episódio inusitado. Formigas invadiram o Kindle pela entrada do carregador e fizeram um ninho. Não satisfeitos, os insetos “compraram” duas obras, no total

de R\$ 84,81: uma de Isaac Asimov e outra de Eduardo Giannetti.

Depois de passar semanas lendo um exemplar físico de Atlas de Nuvens, de David Mitchell, que tem aproximadamente 500 páginas, Mariana retornou ao leitor de livros digitais, que a essa altura estava sem bateria. Ao colocá-lo no carregador, apareceu uma luz piscando. “Quando tinha iniciado um pouco, tentei mexer na tela e não estava conseguindo. O touch não estava funcionando. Resolvi dar umas batidinhas (no Kindle) e fazer o que todo brasileiro faria na minha situação, que

Reprodução



Insetos invadiram Kindle para fazer ninho e “adquiriram” duas obras

é dar uma assoprada”, diz a jornalista Mariana. Foi aí que percebeu uma quantidade enorme de formigas saindo de dentro do aparelho e pegou o celular para gravar o que descreve, em tom de brincadeira, como “cena de terror”.

Compra

Sem saber o que fazer para que o objeto voltasse a funcionar, ela retornou ao escritório para continuar trabalhando. Enquanto estava escrevendo, uma mensagem surgiu no seu e-mail. “Parabéns pela compra”, foi a notificação recebida. Sem entender, pensou que teria sido enviada por engano, já que não tinha adquirido nada. “Perguntei pra minha irmã se ela tinha comprado, porque, às vezes, ela usa

a minha conta e não troca o cartão de crédito. Ela falou que não. Quando eu fui abrir o e-mail, vi que era um livro do Isaac Asimov, um grande autor de distopia e ficção científica”, conta.

Quando voltou ao quarto para pegar o aparelho, Mariana relatou que encontrou o Kindle exatamente na página de compra da obra. Completamente desesperada, pois não sabia como desligá-lo, a jornalista correu para buscar dicas na internet sobre como retirar as formigas de dentro do objeto. Mas, neste meio tempo, os insetos compraram outro livro, do autor Eduardo Giannetti. Depois da confusão, Mariana pediu reembolso pelas compras.

*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 29 de julho de 2022

» Campo da Esperança

Amedu Issah, 47 anos
Diego Ramalho Rangel, 35 anos
Egídio Manuel Rebelo, 91 anos
Elomar Camargo, 83 anos
Francisca Otaviano Lima, 75 anos

Gildásio Jesus da Conceição, 39 anos
Gláucia de Carvalho e Silva, 53 anos
Isabel Oliveira Santos, 86 anos
Márcio Antônio Radicchi, 72 anos

Maria de Lourdes dos Anjos, 65 anos
Marieta das Dores, 78 anos

» Brazlândia

Alberto Martins de Paula, 7 anos

» Gama

Elias de Queiroz, 35 anos

» Taguatinga

Adélia Luciano de Brito, 97 anos
Amaro Vicente da Silva, 75 anos
Maria da Cruz da Silva, 70 anos

Maria Eunice Gouveia da Silva, 75 anos
Raimundo Martins Sobrinho, 79 anos
Thaísa Avelina Alencar da Silva, 26 anos
Zilmar de Oliveira Macedo, 77 anos

» Jardim Metropolitano

Ana Beatriz Barbosa dos Santos, 21 anos
Julita de Medeiros Pessôa, 96 anos (conexão)
Paulo Gonçalves da Silva, 54 anos